

Um estudo sobre comunicação remota a partir da ideia de precognição

Flávio Francisco do Nascimento*

Dissertação de Mestrado

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Em meados do séc. XX, precisamente durante a guerra fria, houve um grande desenvolvimento de tecnologias de comunicação remota de modo que os impérios, soviético e Estado Unidense, pudessem vigiar um ao outro à distância garantindo a eles expansão e segurança político-militares. Aquele desenvolvimento esteve inextricavelmente ligado às correntes teóricas, matemática e sistêmica, que concorreram para a consolidação científica das ciências da informação. Sugerimos que essas mesmas correntes foram utilizadas como possibilidades de explicar o mecanismo parapsicológico da precognição, mecanismo esse que diz respeito ao conhecimento antecipado de informações e que foi objeto do debate dos artigos que analisamos. E sobre esse debate, apresentamos indícios de que a precognição toma sua forma concreta à medida que as ideias, bem como o implemento das tecnologias de informação se consolidam como instrumentos intencionais de poder e controle do comportamento social através da comunicação remota.

Palavras-chave

Informação; Precognição; Tecnologia; Comunicação remota

* Programa de Estudos Pós-graduados em História da Ciência da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Brasil. ✉ flavionascimento1@hotmail.com.